

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Carlos Manuel da Costa Tomé nasceu em 26 de outubro de 1951, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, capital do arquipélago dos Açores, em Portugal, portanto de nacionalidade portuguesa. É escritor e reside em Portugal.

Jornalista profissional desde outubro de 1969, fez vários cursos de Jornalismo em Televisão, Reportagem e Grande Reportagem. Nesse período, atuou em quadros do jornal *Diário dos Açores* e, até 2007, no rádio e na televisão de Portugal.

Entre 1988 e 1994, foi dirigente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Participou, como convidado, em diversos congressos, seminários e conferências, destacando-se o I Encontro de Jornalistas Europeus (Estoril, 1978) e o Travessias – Encontro de Escritores Atlânticos – Açores/Brasil (Brasil, 2005).

Em 1989, ganhou a primeira edição do Prêmio Açores (prêmio de jornalismo que pretende divulgar as comunidades açorianas espalhadas pelo mundo) com *A Geração Esquecida*, uma grande reportagem sobre a importância dos açorianos na colonização do Rio Grande do Sul, no Brasil, tornando-se, desde essa data, admirador confesso da história, das gentes e da cultura do Estado gaúcho.

Publicou, em 2002, o livro de contos *A Noite dos Prodígios e outras histórias* (Salamandra: Lisboa) e, em 2007, o romance *Morreremos Amanhã* (Artes e Letras: Ponta Delgada).

Em 2005, com o patrocínio da Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, promoveu a edição, em Portugal, do livro de Luiz Antônio de Assis Brasil *Um Quarto de Léguas em Quadro*, a primeira obra de ficção a ter como pano de fundo a colonização açoriana do Rio Grande do Sul.

Organizou, em 2006, a estreia nacional, em Portugal, do filme *Diário de um Novo Mundo*, de Paulo Nascimento, que retrata o povoamento açoriano no Rio Grande do Sul.

Participou, em 2007, da antologia *Contos de Algibeira* (Casa Verde: Porto Alegre).

Carlos Tomé é o açoriano mais porto-alegrense de todos. Propôs à Câmara Municipal de Ponta Delgada a atribuição do nome “Cidade de Porto Alegre” a uma rua da capital açoriana, o que se concretizou em novembro de 2003.

Como jornalista, já realizou duas reportagens sobre o Rio Grande do Sul, tendo Porto Alegre como tema, e emociona-se quando vai ao Monumento aos Açorianos ou ao Paço dos Açorianos.

Na presidência do Governo Regional dos Açores, foi assessor para Comunicação Social desde 2007 e, atualmente, é chefe da Assessoria de Imprensa.

Essa dedicação à divulgação de nossa Cidade e à valorização de nossa cultura tem promovido Porto Alegre no cenário mundial, fortalecendo relações sociais e econômicas que potencializam seu crescimento. Por todos esses motivos, nada mais justo do que condecorar essa relevante figura – amigo de nossa Cidade – com o título de Cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2011.

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre
ao senhor Carlos Manuel da Costa Tomé.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Carlos Manuel da Costa Tomé, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.